



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17070 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

O PROGRAMA PROINFÂNCIA E A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (RS)

Viviani Vanessa Devalle - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Maria Luiza Rodrigues Flores - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**O PROGRAMA PROINFÂNCIA E A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (RS)**

**RESUMO**

Este trabalho se constitui em recorte de uma dissertação de mestrado e teve como objetivo analisar os avanços e desafios para o alcance da meta 1 dos planos municipais de educação nos municípios da 4ª Coordenadoria Regional de Educação - Caxias do Sul/RS, e dentro do estudo proposto o programa Proinfância surgiu como um dos elementos analisados como propulsor na expansão das vagas para educação infantil. O Proinfância é um programa criado em 2007, que destina assistência financeira à construção e ampliação de escolas de educação infantil.. A metodologia utilizada no presente estudo foi a busca de informações em fontes oficiais e a base teórica para a análise dos dados considerou os estudos de Uwe Flick. Os principais dados levantados apontam para a presença do Proinfância em praticamente todos os municípios. O programa enfrenta desafios, como a escassez de recursos e questões burocráticas, embora seus benefícios sejam evidentes. Há necessidade de investimentos contínuos e a superação das dificuldades permanecem cruciais para garantir a equidade e a qualidade no acesso à educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; PROINFÂNCIA; Plano Nacional de Educação; Meta 1; Qualidade.

**INTRODUÇÃO**

O acesso à educação infantil de qualidade é um direito fundamental que

desempenha papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Criado em 2007, como uma das importantes ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), o ProInfância emergiu em um contexto de reformulação das diretrizes educacionais relativas ao acesso, com foco na matrícula de crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas; na qualidade da oferta, priorizando a infraestrutura, espaço físico, mobiliário adequado, materiais didáticos e recursos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento integral da criança; na formação contínua e a valorização dos profissionais da educação infantil; na adoção de currículos que respeitem as características e necessidades das crianças, promovendo práticas que incentivem a ludicidade e a interação. Além disso, o programa Proinfância propõe sistemas de monitoramento e avaliação contínuos para garantir que as diretrizes sejam cumpridas e que a qualidade da educação infantil seja continuamente aperfeiçoada. Alinhando-se aos objetivos do Plano de Metas Compromisso pela Educação, estabelecido pelo Decreto 6.094, de 2007 e à Meta 01 do Plano Nacional de Educação que trata do atendimento à educação infantil, nas redes municipais de ensino.

O estado do Rio Grande do Sul (RS), para fins de organização administrativa, encontra-se subdividido em 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). A 4ª CRE, com sede no município de Caxias do Sul, está localizada na região serrana do estado e abrange 14 municípios: Caxias do Sul, Farroupilha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, São Marcos, Flores da Cunha, Antônio Prado, Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Picada Café, Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul.

Este trabalho resumo expandido apresenta uma análise entre a iniciativa de construção de unidades vinculadas ao Programa Proinfância e a ampliação do acesso à educação infantil nos municípios pertencentes à 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Por meio dessa análise e a partir da revisão da literatura, buscou-se evidenciar como as políticas públicas voltadas à infraestrutura educacional podem influenciar positivamente na oferta e na qualidade da educação infantil, além de contribuir para a ampliação de vagas. A seguir, iremos discorrer sobre o Programa Proinfância, a fim de conhecer melhor o programa e como ele se efetivou na região da 4ª CRE.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa é fundamental para a produção de conhecimento científico, proporcionando um embasamento coerente e confiável para a realização de estudos no contexto acadêmico. Uwe Flick (2009) tem contribuído significativamente para o desenvolvimento teórico e prático deste campo. Neste texto, abordamos a relevância e as orientações propostas pelo autor sobre como conduzir a pesquisa qualitativa de forma eficaz.

De acordo com Flick (2009), a pesquisa qualitativa é valiosa porque possibilita a investigação detalhada das perspectivas dos sujeitos, capturando a complexidade e a diversidade dos fenômenos sociais. Os procedimentos utilizados para a realização desta pesquisa contemplaram: a consulta aos dados oficiais disponíveis em sites de interesse, levantamento de documentos e relatórios publicados e a compilação das informações em quadros. Para tanto, foram levantados dados em diferentes fontes, principalmente no Pannel de Obras do PAR/ Ministério de Educação.

## **DESENVOLVIMENTO**

Em 2009, foi disponibilizada uma nova ferramenta dentro do Plano de Ações Articuladas (PAR), o SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação. A partir daí, iniciou-se o monitoramento das ações previstas no PAR. De acordo com Machado e Pergher (2010), o PAR passou a ser pré-requisito para as transferências voluntárias do governo federal aos estados e Municípios. Uma das principais ações do PAR foi o Programa ProInfância (Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Pública de Educação Infantil), criado em 2007.

Esse programa é tema de estudo de muitos pesquisadores que oferecem diferentes perspectivas sobre a sua criação e impactos. Segundo Silva (2011), a criação do programa foi um importante avanço para a educação infantil no país, pois trouxe a possibilidade de melhorias nas estruturas das escolas. O objetivo desse programa foi fornecer assistência financeira para a construção de escolas de educação infantil seguindo modelos-padrão de estrutura , para aquisição de mobiliários e equipamentos adequados e, também, para assessoria técnico-pedagógica às equipes das secretarias de educação Além do ProInfância, o sistema disponibiliza o módulo EI Manutenção:

O MÓDULO EDUCAÇÃO INFANTIL MANUTENÇÃO (E.I.MANUTENÇÃO) do SIMEC, [...], foi criado para subsidiar o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação na análise e aprovação das solicitações para transferência direta de recursos financeiros pleiteados por municípios e pelo Distrito Federal para a Educação Infantil (creche e pré-escola) (Brasil, 2013b, p. 2).

A seguir, apresentamos quadro relativo à construção e ampliação de Escolas de Educação Infantil no âmbito do Programa ProInfância na região de abrangência da 4ª CRE:

**Quadro n.º 1** - Número de unidades do ProInfância inauguradas na região da 4ª CRE até 2020.

<b>Município</b>	<b>Quantidade/Tipo</b>	<b>Valor Previsto</b>
Caxias do Sul	4 construções - tipo C	R\$ 2.477.870,72

	1 construção – tipo B	R\$ 707.070,71
Farroupilha	-	-
Antônio Prado	1 construção – tipo C	R\$ 616.698,22
Flores da Cunha	1 construção – tipo B	R\$ 1.325.122,31
São Marcos	1 construção – tipo C	R\$ 612.702,88
Nova Roma do Sul	-	-
Nova Pádua	-	-
Gramado	1 construção – tipo C	R\$ 765.446,55
Canela	1 construção – tipo B	R\$ 1.182.075,69
Nova Petrópolis	1 construção – tipo B	R\$ 1.096.161,38
	1 construção - tipo C	R\$ 614.897,03
	6 ampliações - tipo C	R\$ 1.095.992,88
Picada Café	1 construção – tipo B	R\$ 1.169.708,98
	3 ampliações – tipo B	R\$ 825.638,46
Cambará do Sul	1 construção – tipo B	R\$ 1.196.771,39
Jaquirana	1 construção – tipo B	R\$ 707.070,71
São Francisco de Paula	1 construção – tipo B	R\$ 1.294.185,00

**Fonte:** Painel de Obras SIMEC/PAR (2023). **Elaboração:** das autoras.

Ao analisar o Quadro nº 1, percebemos a presença do Programa em 11 dos 14 municípios da região, com investimentos mais significativos nos municípios de Nova Petrópolis e Picada Café, os quais ocupam as melhores posições no *ranking* do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS, 2019), dentre os municípios da CRE. Este *ranking* tem como objetivo apresentar o desempenho dos municípios em relação à a ampliação da oferta de creche e pré-escola, além de trazer diversas informações sobre a oferta educacional, incluindo a aplicação dos recursos destinados a esta etapa.

No Quadro n.º 2, é possível observar que o percentual de atendimento nos municípios em relação aos dois indicadores da Meta 1 do Plano Nacional de Educação, correspondendo, respectivamente, indicador 1A para Educação Infantil e indicador 1B para creche.

**Quadro n.º 2 – Percentual de atendimento na Meta 1**

Município	Radiografia do TCE-RS 2010- 2019: Tabela 20 – ano 2019	
	Indicador 1A	Indicador 1B
Picada Café	103,99%	67,57%
Nova Petrópolis	112,15%	78,37%

Através de investimentos na infraestrutura das escolas, o ProInfância proporcionou um ambiente mais adequado para as crianças realizarem aprendizagens e se desenvolverem a partir das interações e da brincadeira características das culturas infantis. Além disso, a disponibilidade de equipamentos adequados contribuiu para o desenvolvimento de atividades pedagógicas mais diversificadas.

A implementação do Proinfância representa um avanço significativo no campo da educação infantil, especialmente ao reconhecer e valorizar o potencial das crianças como construtoras ativas de conhecimento desde o início de suas vidas. Flores e Albuquerque (2015) corroboram a ideia de que as crianças já nascem dotadas de habilidades para comunicar-se e expressar-se através de diversas linguagens, como o olhar, o toque e o gesto. Essas interações iniciais são fundamentais e se entrelaçam com as experiências que a criança vive em sua sociedade e cultura, influenciando a forma como ela se relaciona com o mundo. Constituído como um projeto próprio para uma escola de Educação Infantil, o Proinfância propõe um espaço onde essas aprendizagens podem ser ampliadas e diversificadas. É nesse ambiente coletivo que a criança tem a oportunidade de conviver com seus pares e educadores, vivenciando novas formas de brincar, jogar, desenhar e contar. As autoras (2015) destacam o potencial das plantas arquitetônicas do Programa para a criação de espaços e áreas onde as crianças possam explorar diferentes formas de interação, práticas alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que enfatizam a importância das interações e brincadeiras como eixo central da ação pedagógica.

Oliveira (2013) também destaca como pontos positivos do Programa, que a infraestrutura adequada é fundamental para garantir um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Essa colocação nos leva a entender que, com espaços físicos adequados, as instituições de educação infantil podem oferecer atividades lúdicas, educativas e recreativas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

É importante lembrar que o ProInfância também enfrentou desafios e impactos negativos ao longo do tempo. Para Santos (2015), um dos principais problemas enfrentados pelo Programa foi a falta de recursos financeiros, o que limitou a implementação de algumas ações planejadas. Também houve dificuldades burocráticas

nos processos de licitação e contratação de empresas para a execução das obras, o que atrasou a conclusão de muitos projetos.

## CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do Programa Proinfância na ampliação de vagas para a educação infantil, os dados apresentados indicam que apesar das dificuldades identificadas na literatura, traz inegável contribuição para o avanço das políticas públicas ligadas à Educação infantil. Mesmo com os avanços conquistados, especialmente a partir da implementação do Programa, a educação infantil no Brasil ainda enfrenta desafios, como a falta de vagas em creches e pré-escolas e a necessidade de melhoria na qualidade da oferta. Sendo assim, é fundamental que o Programa continue recebendo investimentos e atenção do governo e da sociedade, a fim de garantir o pleno desenvolvimento das crianças e a promoção da igualdade de oportunidades na educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Orientações de como inserir informações no SIMEC módulo EI Manutenção.** Brasília, DF. 2013b.

BRASIL. **Decreto nº 6.094, Plano de Metas e Compromissos Todos pela Educação,** de 24 de abril de 2007. Diário oficial da união 24/04/2007, Brasília, DF.

BRASIL. **Plano nacional de educação,** Lei n.º 15.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011014/2014/lei/113005.htm) Acesso em: 15 de julho. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 13, Estabelece critérios e procedimentos para transferência automática de recursos financeiros municípios e ao Distrito Federal para a manutenção de novos estabelecimentos públicos de educação infantil, a partir do exercício de 2013,** de 16 de maio de 2013. Diário oficial da união 16/05/2003, Brasília, DF.

FLICK. Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**/Uwe Flick; tradução Joice Elias Costa. Ed. 3. p. 20-49. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLORES, M.L.R; ALBUQUERQUE, S.S. **Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas.** Porto Alegre : EDIPUCRS, 2015.

PERGHER, C.J. MACHADO, M.G.F. **O Impacto de ações de assistência financeira do MED em município de Alagoas.** ANPAE. 2010.

OLIVEIRA, M. M. de. **Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA): uma avaliação preliminar.** In: Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica e Organizacional, 2013, Fortaleza. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica e Organizacional, 2013.

SANTOS, C. A. dos. **O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA): um estudo sobre a sua implantação no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES. 2015.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

SILVA, F. C. da. **PROINFÂNCIA: análise crítica do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil.** In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2011, Gramado. Anais do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2011

SIMEC - Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação. site: <https://simec.mec.gov.br/painelObras/>

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (TCE-RS) **Radiografia da Educação Infantil no Rio Grande do Sul 2010-2019.** Porto Alegre: TCE/RS, 2021.